



ATA NUMERO UM

----- Aos vinte e um dias do mês de Dezembro do ano dois mil e dezassete, às vinte horas, no edifício da Sede da Junta de Freguesia reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia de Freguesia de Bertandos. -----

----- Esta sessão, convocada de acordo com os termos da alínea b) do nº1 do artigo 14º da lei 75/2013 de 12 de Setembro de 2013, conforme convocatória enviada a todos os membros da Assembleia de Freguesia, tinha por finalidade deliberar sobre a seguinte ordem de trabalhos:-----

----- Primeiro ponto e respeitante ao período antes da ordem do dia: -----

----- a) Apreciação e votação da ata da sessão anterior;-----

----- b) Outros assuntos de interesse para a freguesia;-----

----- Segundo ponto e respeitante ao período da ordem do dia;-----

----- a) Apreciação da informação da atividade e situação financeira da Junta de Freguesia.-----

-----b) Discussão e Votação da proposta de “Regimento da Assembleia de Freguesia de Bertandos para o mandato 2017-2021”. -----

----- c) Deliberação sobre a autorização para a celebração do “Contrato interadministrativo de delegação de competências - Transportes Escolares para o ano letivo 2017/18-2.º e 3.º ciclos”-----

----- d) Discussão e votação do documento “Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2018”-----

----- Terceiro ponto: Período da intervenção ao público.-----

----- Estiveram presentes na sessão os membros José Luís Rodrigues Fernandes, Tânia Catarina Sá de Brito Esteves, Emília Fernanda Oliveira Lopes Morado Ferreira, sendo respetivamente Presidente, primeiro e segundo Secretários da Assembleia, estando assim completa a mesa da Assembleia de Freguesia. Como membros da Assembleia de Freguesia, estiveram ainda presentes os membros Hilário Manuel Teixeira Lopes, Alexandra Maria Lima Lopes Velho e Estevão Manuel Portela Pereira. O membro Paulo Manuel Teixeira Lopes, não esteve presente, tendo justificado previamente a sua ausência. Estiveram também presentes no ato os Senhores: Isabel Rodrigues Vilaverde, Isaac José Vilas Boas Gonçalves e António Germano Rodrigues Moure, respetivamente Presidente, Secretário e Tesoureiro da Junta de Freguesia.-----

----- Aberta a sessão, o Presidente da mesa da Assembleia começou por agradecer a presença de todos os membros na reunião e por desejar que a Assembleia fosse produtiva para a freguesia. Antes de iniciar com os pontos de ordem, verificou a identidade e investiu nas funções de membro



de Assembleia, o membro Estevão Manuel Portela Pereira, uma vez que o mesmo não tinha estado presente na sessão da tomada de posse. Em seguida, o Presidente da mesa informou a todos que tinha criado um grupo com todos os membros da Assembleia no “messenger”, com o objetivo de facilitar a comunicação na preparação das Assembleias de Freguesia. Salientou no entanto, que as convocatórias oficiais iriam continuar a ser enviadas pelo correio ordinário e a documentação para as assembleias seria enviada por email a todos os membros, de forma a evitar a impressão de toda a documentação.-----

----- Depois de todas considerações iniciais, passou de imediato para a alínea a) do período antes da ordem do dia: Apreciação e votação da ata da sessão anterior, informando todos os membros que para uma maior fluidez dos trabalhos a ata não era lida , uma vez que era previamente enviada a todos os membros. Questionou os membros se existia alguma objeção quanto ao conteúdo da referida ata, mas nenhum dos membros quis usar da palavra para intervir e colocou a ata votação, sendo a mesma **aprovada por unanimidade** e de imediato assinada por todos, estando assim concluído o assunto da alínea a) do período antes da ordem do dia.-----

----- Em seguida e continuando a usar da palavra o Presidente da Assembleia, solicitou aos presentes que se passasse para a alínea b) do período antes da ordem do dia: “Outros assuntos de interesse para a freguesia”, inscrevendo-se neste ponto de ordem de trabalhos, apenas o próprio Presidente da Assembleia de Freguesia. Procurou saber qual o ponto de situação, em relação ao processo de alteração dos limites da freguesia, apelou à necessidade da correcção do pavimento no arruamento da Cárcua, junto a uma tampa de saneamento e finalizou a sua intervenção, também apelando à colocação de uma grelha, em uma sarjeta na rua de Linhares de forma a evitar danos em viaturas. Em seguida, concedida a palavra a palavra à Presidente da Junta, Isabel Vilaverde, Esta começou por dizer que relativamente ao processo de alteração dos limites da freguesia, estava agendada uma reunião com o Sr. Presidente da Câmara de Ponte de Lima, para o dia 28 de Dezembro e que entre outros assuntos, esse seria um dos temas as abordar. Em relação à correcção do pavimento na rua da Cárcua, informou que a Junta já tinha corrigido o pavimento por várias vezes e que estava a ponderar solicitar uma intervenção mais profunda e definitiva, por parte do Município de Ponte de Lima. Em relação à necessidade de uma grelha na rua de Linhares, considerou ser uma boa sugestão e que a Junta de Freguesia iria ter isso em conta, no futuro.-----

----- Em seguida e depois de respondidas todas as questões por parte da



Junta de Freguesia, o Presidente da Assembleia de Freguesia, solicitou aos presentes, para que se passasse para o assunto da alínea a) do período da ordem do dia: Apreciação da informação da atividade e situação financeira da Junta de Freguesia.-----

----- Neste ponto de ordem, o Presidente da Assembleia apenas registou a sua inscrição e apenas o fez, para elogiar o trabalho da Junta de Freguesia no cemitério da freguesia, nomeadamente com a colocação de tapete de relva sintética nos espaços, onde não existem sepulturas. Seguidamente e não existindo mais membros a querer intervir neste ponto, o Presidente da Assembleia concedeu a palavra à Junta de Freguesia para esclarecer o que entendesse, quanto às atividades e situação financeira da Junta de Freguesia. Usando então da palavra a Presidente da Junta, Esta começou por esclarecer que o tapete betuminoso na Rua do Passal e na Rua da Regueira ainda não estava concluído. Informou que na altura da aplicação do tapete betuminoso, as condições climatéricas não permitiram a aplicação do tapete nas bermas e salientou que o mesmo, só seria colocado quando houvesse condições para isso, de forma a que os trabalhos ficassem bem executados. Relativamente à intervenção no cemitério, salientou que a mesma tinha ficado concluída e informou que a relva sintética foi colocada nas sepulturas livres, no entanto vários proprietários solicitaram relva sintética, para os seus espaços (compradas mas ainda livres) a qual foi vendida a um preço simbólico, pela Junta de Freguesia. Informou ainda, que não constava na informação da atividade da Junta por esquecimento, a atividade relacionada com a recolha de bens materiais, para uma família de Aveiro, que tinha ficado sem nada na sequência dos incêndios que tinham assolado o país. Aproveitou também o momento para esclarecer que a Junta de Freguesia, tinha alugado o salão da Junta de Freguesia, a um professor de dança, tratando-se da cedência do espaço e não de uma atividade da Junta de Freguesia. Finalizou a sua intervenção, informando que após o mau tempo das últimas semanas, três postes de iluminação tinham ficado sem electricidade e que já tinham sido enviados vários e-mails a solicitar a reparação, no entanto até à data ainda não tinham obtido qualquer resposta, continuando a Junta de Freguesia empenhada em resolver a situação.-----

----- Em seguida, o Presidente da Assembleia de Freguesia, solicitou aos presentes, para que se passasse para o ponto da alínea b) Discussão e Votação da proposta de “Regimento da Assembleia de Freguesia de Bertianos para o mandato 2017-2021”. Neste ponto de ordem, apenas o Presidente da Assembleia usou da palavra, para explicar alguns dos pontos mais importantes do documento e salientou que o mesmo, estava



sustentado pela legislação que estabelece o regime jurídico das autarquias locais. Aproveitou o momento para esclarecer os membros, em relação aos limites de possíveis faltas nas Assembleias de freguesia, apelando aos membros para justificarem previamente as suas ausências, de forma que tudo funcione dentro do que estava estipulado. Não existindo dúvidas em relação ao documento em análise, o Presidente sujeitou-o a votação, sendo o mesmo foi **aprovado por unanimidade**.-----

----- Em seguida e terminado este ponto da ordem de trabalhos, o Presidente da Assembleia solicitou aos presentes para que se passasse para o ponto constante da alínea c) do período da ordem do dia: Deliberação sobre a autorização para a celebração de “Contrato interadministrativo de delegação de competências – Transportes Escolares para o ano 2017/18 dos 2.º e 3.º ciclos”. Usando ainda da palavra o Presidente da Assembleia e com o objetivo esclarecer os membros da Assembleia de Freguesia, solicitou à Junta de Freguesia uma breve explicação do documento, uma vez que o mesmo já tinha sido aprovado na Assembleia de Freguesia anterior, para posteriormente o sujeitar a discussão e votação. Concedida a palavra à Presidente da Junta, Esta explicou que se tratava de uma adenda ao contrato já aprovado, na Assembleia de Freguesia de Setembro e que esta adenda se devia à necessidade do transporte de 3 meninos do 6.º ano, que tinham tarde livre e que o autocarro da Junta de Freguesia iria fazer esse transporte. Em seguida e depois de esclarecidas todas as dúvidas, o Presidente da Assembleia de Freguesia sujeitou o documento à votação, sendo o mesmo **aprovado por unanimidade** dos membros da Assembleia, estando dessa forma a Junta de Freguesia, autorizada a celebrar o contrato com o Município de Ponte de Lima.-----

----- De forma imediata o Presidente da Assembleia solicitou aos membros para que se passasse para a alínea d) do período da ordem do dia: Discussão e votação do documento “Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2018” e concedeu a palavra à Junta de Freguesia, para a eventualidade de Esta, pretender efetuar uma breve apresentação do documento antes da discussão. Usando então da palavra a Presidente da Junta, Esta efectuou uma breve abordagem ao documento, destacando os pontos que considerava mais importantes para o ano de 2018. Em seguida o presidente da Assembleia registou as inscrições dos membros Hilário Lopes, Emilia Ferreira e o próprio Presidente da Assembleia, para intervir neste ponto. Concedida a palavra ao membro Hilário Lopes, Este questionou a Junta de Freguesia, se o valor do orçamento para o ano 2018, em termos percentuais, tinha algum acréscimo ou decréscimo em relação



aos orçamentos dos anos anteriores. Em seguida, usando já da palavra o membro Emilia Ferreira, Esta manifestou que o pavimento do arruamento da freixa, estava em muito mau estado e apelou a uma intervenção no mesmo, questionando a Junta de Freguesia se uma possível intervenção seria da responsabilidade do Município ou da Junta de Freguesia. Em seguida e usando novamente da palavra o Presidente da Assembleia, Este efetuou algumas perguntas e considerações sobre o documento. Começou por elogiar e felicitar a Junta de Freguesia pela apresentação do documento, salientando que deveria ser motivo de orgulho para freguesia, pela forma clara e transparente que o documento estava apresentado. Em seguida e referindo-se à construção do bar no campo das lagoas, procurou saber se as obras iriam ser executadas pela Junta de Freguesia ou pelo Município de Ponte de Lima, uma vez que o campo é Municipal. Em relação às candidaturas de bens alimentares à segurança social, por parte de famílias carenciadas, procurou saber se a Junta de Freguesia tinha alguma influência na identificação e atribuição dessas candidaturas. Aproveitou também para felicitar a Junta de Freguesia, nomeadamente o Tesoureiro da Junta de Freguesia, Germano Moure, pela grande evolução dos serviços online disponibilizados pela Junta de Freguesia e em concreto pelo funcionamento do GAB - Gabinete de atendimento ao Bertandense. Em relação às ofertas de emprego, salientou que na sua opinião a Junta de Freguesia não deveria ter a responsabilidade de concessão dessas ofertas de emprego, uma vez que isso poderia gerar conflitos de interesses dos cidadãos da freguesia. Em relação à colocação de sinalização nos arruamentos da freguesia, por parte da Junta, o Presidente da Assembleia apelou à prudência nessa matéria, de forma a evitar situações embaraçosas para a Junta de Freguesia no futuro, relacionadas com eventuais responsabilidades em caso de acidentes. Salientou que a colocação de sinalização devia ser da responsabilidade do Município, pelo que a Junta de freguesia deveria ser prudente no assunto, embora mantendo sempre uma estreita colaboração com a Câmara Municipal. Elogiou e realçou o facto de no Plano Plurianual de Investimentos, não existirem verbas inscritas em anos anteriores, que significava que a Junta de Freguesia não tinha dívidas a terceiros. Finalizou a sua intervenção salientando que o na sua opinião, o documento deveria merecer a aprovação, uma vez que o orçamento para 2018 era bastante ambicioso, dava resposta às principais necessidades da freguesia, que estava previsto um investimento de 141.680,00€ na freguesia e que era patente no documento, a preocupação da Junta de Freguesia em converter despesas correntes em despesas de capital. Em seguida, o Presidente da



Assembleia concedeu a palavra à Junta de Freguesia para prestar os esclarecimentos que entendesse necessários. Usando então da palavra a Presidente da Junta, Esta começou por informar que a Junta de Freguesia com este Orçamento mantinha a linha do ano anterior, sendo que a execução orçamental do ano de 2017 iria ser baixa, porque apesar de muitas obras na freguesia, muitas dessas obras tinham sido financiadas por outras entidades, mas que o mais importante era a obra feita. Relativamente ao bar no Campo das Lagoas, informou que seria o Município a executar a obra. Em relação, à questão colocada pelo Presidente da Assembleia relativa à identificação das famílias carenciadas, informou que a Junta de Freguesia não tem qualquer intervenção no processo, salientando que é a Segurança social que identifica as famílias diretamente. Relativamente aos pedidos de emprego, a Presidente da Junta esclareceu que era o IIEFP que contacta diretamente a Junta de Freguesia, no sentido de enquadrar possíveis candidatos aos programas de ocupação. No que respeita à colocação de sinais, a Presidente da Junta informou que os sinais colocados pelo executivo, eram meramente informativos. Por fim e depois de esclarecidas todas as questões por parte da Junta de Freguesia, o Presidente da Assembleia colocou o documento “Plano de Atividades e Orçamento 2018”, sendo o mesmo **aprovado por unanimidade.** -----

----- Em seguida, o Presidente da Assembleia de Freguesia, solicitou aos presentes para que se passasse para o terceiro e último ponto da ordem do dia: Período da intervenção do público, inscrevendo-se neste ponto o Sr. António Esteves que se encontrava no público. Concedida a palavra ao Sr António Esteves, Este salientou que relativamente ao aqueduto da Rua de Crasto, o mesmo não podia estar aterrado e que não fazia sentido pedir autorização, para tratar de um aqueduto que circulam águas públicas. Finalizou a sua intervenção, referindo que o pavimento da rua da Freixa que atravessa as tapadas estava uma lástima, apelando à Junta de Freguesia para a necessidade de uma intervenção na via. Seguidamente o Presidente da Assembleia concedeu a palavra à Junta de Freguesia, para a eventualidade de querer responder aos apelos e questões do Sr. António Esteves. Usando então da palavra o Secretário da Junta de Freguesia, Isaac Gonçalves, Este esclareceu que o aqueduto não tinha sido aterrado por ninguém em particular, mas sim com o passar dos anos, em que as chuvas foram arrastando terra e a quota do terreno subiu. Informou também que o pedido de autorização para intervir no aqueduto, somente se devia ao facto de que para aceder ao aqueduto era necessário passar por um terreno particular, por isso a Junta de Freguesia tinha pedido autorização ao dono

